

DUAS CIDADES ... DUAS UNIVERSIDADES ... UM (RE) ENCONTRO

Perla Zusman¹ e Mónica Arroyo²

*"A nova aventura está começando,
Nos projetos e perspectivas, já postos
Como "de repente" que se fizeram vida
E como inusitadas respostas do cotidiano"³
(Armando Corrêa da Silva, 1993)*

*"Hoje, conhecer o mundo só é possível
se em cada continente, em cada cultura,
exercermos esse trabalho de conhecimento
do mundo e nos reunirmos depois para
cotejar os achados e produzir a síntese"⁴
(Milton Santos, 1997)*

Nos dias 1, 2 e 3 de outubro de 2003 professores e pesquisadores brasileiros e argentinos realizamos um colóquio na cidade de Buenos Aires, com o intuito de revitalizar um convênio existente entre a Universidade de São Paulo e a Universidade de Buenos Aires.

A reunião foi realizada nas dependências da Faculdade de Filosofia e Letras, e contou com a presença do corpo de pesquisadores do Instituto de Geografia e de uma delegação brasileira composta pelos seguintes professores: Amália Inês Geraiges de Lemos, Antonio Carlos Robert Moraes, Ana Fani Alessandri Carlos, Maria Laura Silveira, Mónica Arroyo e, como professora convidada, Neli Aparecida de Melo do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília.

Foram três dias de trabalho divididos em duas partes: a primeira destinada à exposição dos

projetos de pesquisa em andamento em ambas instituições, e a segunda dirigida à elaboração de um programa de atividades para o biênio 2004/2005.

A primeira parte foi organizada a partir de três blocos temáticos: "Questões urbano-regionais", "Natureza, cultura e práticas sócio-territoriais" e "História territorial e Geografia Política", reunindo cada um deles as pesquisas convergentes na área de geografia humana. Foi importante ouvir os trabalhos que as equipes de professores e pesquisadores estão desenvolvendo atualmente para ir conhecendo as proximidades teóricas e temáticas existentes entre nossas instituições. Foi possível, por sua vez, conhecer as estratégias metodológicas utilizadas para enfrentar as tensões que impõe a relação teoria-realidade em cada processo de investigação.

A segunda parte foi estruturada a partir de quatro eixos - publicações, reuniões científicas, pesquisa e intercâmbio, que serviram de base para propor ações conjuntas. O plano de trabalho consta dos seguintes capítulos:

- *Publicações.* Planeja-se a edição de uma coletânea de artigos a ser publicada em espanhol, que terá como conteúdo uma apresentação de algumas das pesquisas atualmente realizadas nas duas instituições. Pretende-se também incrementar as colaborações de parte a parte nas publicações já existentes, com destaque para as revistas "Geusp" de São Paulo e "Litorales" de Buenos Aires.

¹ Doutora em Geografia Humana pela Universidad Autónoma de Barcelona e pesquisadora no Instituto de Geografia da Universidade de Buenos Aires. E-mail: perlazusman@yahoo.es

² Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo e professora no Departamento de Geografia da Universidade de São Paulo. E-mail: mmarrayo@usp.br

- *Reuniões científicas.* Planeja-se a realização de pelo menos dois encontros anuais dos participantes do convênio, além da participação conjunta em eventos mais amplos já programados. Um colóquio será realizado em junho de 2004 no Departamento de Geografia da USP, dias antes do Congresso Comemorativo dos 450 Anos da Fundação da Cidade de São Paulo. Também foi combinada a participação, nesse evento, de pesquisadores argentinos que trabalham sobre a metrópole de Buenos Aires. Em setembro de 2004, será realizado um encontro no Instituto de Geografia da UBA, com o objetivo de elaborar um balanço das atividades já implementadas no âmbito do convênio.

Em abril de 2005, o Departamento de Geografia da USP vai sediar o Encontro de Geógrafos da América Latina, durante o qual será organizado um colóquio específico do convênio. Pretende-se que no Encontro sejam apresentados os resultados das atividades conjuntas, inclusive com o intuito de agregar colegas de outros países latinoamericanos nas pesquisas desenvolvidas no âmbito do convênio.

No segundo semestre de 2005, uma nova reunião será realizada em Buenos Aires, tendo, entre outras atividades, a tarefa de renovar a programação, com a confecção do plano de trabalho para o biênio seguinte.

- *Intercâmbio.* Pretende-se incentivar o intercâmbio na área de pós-graduação, intensificando o fluxo de professores e alunos. Para tanto, buscar-se-á o reconhecimento dos créditos para os discentes de ambos os programas, assim como a participação de docentes para ministrar cursos específicos.

- *Pesquisa.* Pretende-se o estabelecimento de pesquisas bilaterais a partir do agrupamento de professores e alunos em torno a

linhas de interesse tanto teórico-metodológicas quanto temáticas. Foram definidas, nas discussões do colóquio, as seguintes grandes linhas: a) Território e Patrimônio; b) Questões Urbanas e Metropolitanas; c) Soberanias Abertas e Fronteiras; d) Movimentos Sociais e Novas Formas de Apropriação do Espaço; f) Circulação, Redes e Fluxos; g) Recursos Naturais, Sistemas de Engenharia e Gestão Democrática dos Territórios; h) Sujeitos, Lugares e Vida Cotidiana.

Estamos retomando com esta iniciativa um caminho já trilhado por alguns professores, quando - após o retorno da democracia em ambos países - eles promoveram dois encontros (São Paulo, 1988 e Buenos Aires, 1990) com a convicção de que as idéias defendidas no campo político e social tinham seu correlato no campo acadêmico-disciplinar, sendo possível produzir uma geografia social comprometida com a realidade de nosso continente. Não é por acaso que seja hoje, num contexto no qual nossos países pretendem recuperar as expectativas perdidas ao longo da década dos noventa, que busquemos nos aproximar. Contamos com categorias para pensar os momentos políticos e sociais atuais? Temos experiências semelhantes (ou não) que sirvam para refletir e propor alternativas acadêmicas e políticas? Podemos articular a relação entre o conhecimento substantivo e a reflexão sobre o conhecimento produzido? Podemos repensar as teorias vigentes, suas potencialidades e limitações? São estas questões, entre outras, pelas quais vale a pena tentar re-encontrarmos.

Nos despedimos com entusiasmo, pensando que é possível construir um outro cotidiano ... com bastante poesia como nos ensinava Armando com muita ousadia como nos insistia Milton.

Notas

³ Fragmento da poesia "Ainda o poeta" do livro de Armando Corrêa da Silva, *Saudades do Futuro*, São Paulo: Edições Mandacarú, 1993.

⁴ Fragmento do pronunciamento de Milton Santos

quando recebeu o título de Professor Emérito da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (publicado na *Revista Adusp*, outubro 1997).

Trabalho entregue em outubro de 2003